

## TESTE DAS FÁBULAS: ANÁLISE DAS FÁBULAS 3 E 7 EM UM ESTUDO COM CRIANÇAS ABRIGADAS

Adriana Jung Serafini<sup>1</sup>  
Denise Ruschel Bandeira

O Teste das Fábulas é um teste projetivo e caracteriza-se por ser bastante aceito pelas crianças e por trazer um entendimento bastante amplo da sua psicodinâmica, permitindo a emergência de complexos e conflitos. Desse modo, parece ser um instrumento bastante útil para a investigação de questões emocionais de crianças que se encontram em situação de abrigo, ou seja, que sofreram um rompimento de vínculo com suas figuras parentais. Este estudo teve como objetivo analisar o conteúdo das respostas às fábulas 3 e 7 do Teste das Fábulas, desenvolvidos por crianças abrigadas. A fábula 3 investiga aspectos relacionados à rivalidade fraterna, rejeição materna e dependência-independência. A fábula 7 avalia o caráter possessivo ou ambivalência da criança, assim como conformidade social. Participaram desta pesquisa 62 crianças, com idades entre 4 anos e 9 meses e 11 anos e 8 meses, residentes em abrigos da Grande Porto Alegre por um período mínimo de 6 meses. Os instrumentos utilizados foram um questionário sócio-demográfico, o teste das Matrizes Progressivas Coloridas de Raven (versão tabuleiro) e o Teste das Fábulas (aplicado na íntegra). Em ambas as fábulas as crianças da amostra demonstraram inicialmente uma ação ativa e adaptada, procurando aceitar imediatamente o pedido da mãe (comer capim e dar o objeto fabricado- torre de argila). Em seguida, demonstraram fantasias de privação, o que parece evidenciar que a primeira resposta está ligada à uma conformidade social ou então a necessidade de agradar e obedecer à mãe, e não ao real desejo da criança (beber o leite e permanecer com a torre). Os estados emocionais dividiram-se entre os de tristeza e bem-estar, ou alegria. As defesas mais presentes foram as de negação, regressão, compensação e formação reativa. Assim, apesar das autoras do instrumento referirem que as fábulas 3 e 7 investigam assuntos diversos entre si, as respostas de crianças abrigadas apresentaram conteúdos semelhantes entre as duas fábulas. A necessidade de reter a torre de argila ou de continuar recebendo o leite materno, e a fantasia de privação relacionada a decisão de largá-los, parece estar relacionada a própria perda do objeto (figuras parentais), vivenciada por estas crianças.

---

<sup>1</sup> Apresentadora. Curso de Pós-Graduação em Psicologia do Desenvolvimento. Instituto de Psicologia – UFRGS / RS. [adriserafini@yahoo.com.br](mailto:adriserafini@yahoo.com.br)